

Anexo V

EXEMPLO DE PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Este Anexo traz um exemplo de preenchimento do formulário de inscrições do Selo. Foram utilizadas informações do Programa Bolsa Trabalho: Juventude, Trabalho e Fabricação Digital, a fim de exemplificar o que é esperado em cada resposta.

Endereço de e-mail para contato*

Toda a comunicação entre a Equipe do Selo e a entidade será realizada através desse e-mail

juventude@prefeitura.sp.gov.br

1- Como você ficou sabendo do Selo?*

- () Através de outras organizações
- () E-mail
- (x) Redes sociais
- () Participei de outras edições
- () Outros: _____

DADOS DA ORGANIZAÇÃO

2- Tipo de organização*

- () Empresa privada
- () Empresa pública ou de economia mista
- (x) Órgão Público
- () Organização do terceiro setor
- () Grupo de organizações

3- Razão social*

Coordenação de Políticas para Juventude de São Paulo

4- CNPJ da organização*

000.000.000/0000-00

5- Nome fantasia*

Coordenação de Políticas para Juventude

6- Atividade principal*

Trabalho para resguardo e promoção dos direitos das juventudes paulistanas e sua emancipação por meio de capacitações e inserção produtiva.

7- Número de colaboradores na organização*

- 1 a 9
- 10 a 49
- 50 a 99
- 100 a 499
- Mais de 500

8- Endereço da organização: logradouro, número e bairro*

Rua Líbero Badaró, 119, 5º andar, Sé, São Paulo - SP

9- Está sediada em São Paulo?*

- Sim
- Não

10- Nome do responsável pela inscrição*

Ramirez Augusto Lopes Tosta

11- Cargo e área do responsável pela inscrição*

Coordenador de Políticas para Juventude

12- Endereço de e-mail do responsável pela inscrição*

rtosta@prefeitura.sp.gov.br

13- Telefone da pessoa responsável pela inscrição*

(11) 2833-4256

DADOS DA INICIATIVA

14- Nome da iniciativa*

Bolsa Trabalho: Juventude, Trabalho e Fabricação Digital

15- Data de início da iniciativa*

01/06/2016

16- A iniciativa já foi reconhecida em outra edição do Selo de Direitos Humanos e Diversidade?*

() Sim

(x) Não

17- Se sim, indicar em qual(is) edição(ões) a iniciativa já foi reconhecida

- 1ª edição (2018)
- 2ª edição (2019)
- 3ª edição (2020)
- 4ª edição (2021)

18- Nome da liderança da iniciativa*

Júlio César Pereira Leite

19- Cargo e área da liderança da iniciativa*

Assessor II - Coordenação de Políticas para Juventude

20- Site e/ou rede social da iniciativa (caso exista)

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/direitos_humanos/juventude/programas_e_projetos/index.php?p=270194

21- Tipo de iniciativa*

- iniciativa interna à organização;
- iniciativa voltada à comunidade e à sociedade.

22- Categoria contemplada pela iniciativa*

- Igualdade Racial
- Infância e Adolescência
- Juventude
- LGBTI
- Mulheres
- Pessoas com Deficiência

- () Pessoas Idosas
- () Pessoas em Situação de Rua
- () Pessoas Imigrantes
- () Pessoas Privadas de Liberdade e Egressa
- () Povos Indígenas
- () Transversalidades

23- Categorias contempladas pela iniciativa transversal (assinalar apenas se sua iniciativa se encaixa na categoria "Transversalidades")

- () Igualdade Racial
- () Infância e Adolescência
- () Juventude
- () LGBTI
- () Mulheres
- () Pessoas com Deficiência
- () Pessoas Idosas
- () Pessoas em Situação de Rua
- () Pessoas Imigrantes
- () Pessoas Privadas de Liberdade e Egressa
- () Povos Indígenas

ESTRUTURA DA INICIATIVA

24- Apresente um resumo da iniciativa (descreva, de maneira objetiva, qual é a boa prática de inclusão e promoção de direitos humanos e diversidade que está sendo indicada para o SELO)*

Mínimo 1.100 caracteres, no máximo 2.050 caracteres (aproximadamente 300 palavras). Este resumo é a forma como o público em geral tomará conhecimento de sua iniciativa

O Programa Bolsa Trabalho Juventude, Trabalho e Fabricação Digital é realizado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET) em cooperação com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) e a Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT). Instituído pela Lei nº 13.841, de 7 de junho de 2004, teve início no ano de 2016 e desde então foram realizadas 12 turmas. Tem como objetivo a formação de jovens nos temas de fabricação digital, empreendedorismo, mercado de trabalho, Direitos Humanos e cidadania, nos 13 FabLabs (espaços de fabricação digital) da cidade e em equipamentos municipais.

O Programa oferece uma bolsa-auxílio no valor de R\$ 627,21 para garantir a manutenção e a permanência dos jovens, usados principalmente em transporte e alimentação. O projeto prevê a formação de 108 alunos de 16 a 20 anos por semestre, que cumpram os seguintes critérios: estar desempregado, residir em São Paulo há mais de dois anos, ter a renda per capita igual ou inferior a meio salário mínimo e estar matriculado ou ter concluído o ensino médio.

O Bolsa Trabalho reserva 36% das vagas para jovens que cumprem Medida Socioeducativa em Meio Aberto (MSE/MA), do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) e de Liberdade Assistida (LA) da Fundação Casa. Também são estimuladas as candidaturas de mulheres, negros, LGBTQIA+, imigrantes, indígenas e pessoas com deficiência.

25- Descreva as atividades desenvolvidas na execução da iniciativa (isto é, “como funciona”)*

Máximo 2.050 caracteres (aproximadamente 300 palavras)

O projeto prevê a formação de 108 jovens semestralmente nas áreas de Direitos Humanos, Mundo do Trabalho e Fabricação Digital. O primeiro passo é o processo de seleção: as inscrições são realizadas através de um formulário, onde são avaliados dados sociais e questões de múltipla escolha. Em seguida, são feitas entrevistas.

Após a seleção, ao longo de 6 meses, os jovens participam de atividades às

segundas, terças e quartas-feiras, das 9h às 13h: discussões, palestras, visitas e aprendizagem prática e teórica. No final do curso, os alunos devem entregar um Projeto Experimental de Curso - PEC.

A formação para Mundo do Trabalho, a cargo do Departamento de Qualificação Profissional da SMDET, atua na preparação para o mercado de trabalho, tanto nos aspectos de postura, desenvolvimento pessoal, comunicação, orientação para elaboração de currículo e participação em entrevistas, quanto na gestão de projetos, educação financeira e empreendedorismo.

A Coordenação de Políticas para Juventude (CPJ/SMDHC) é responsável pela formação em direitos humanos e cidadania, com a realização de aulas, palestras e visitas a espaços públicos. São discutidos temas como promoção da igualdade racial, direitos das juventudes e prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas. São realizadas atividades em outros espaços, como a Casa da Mulher Brasileira, para discussão sobre a violência contra mulher, e a Câmara de Vereadores, para discussão e votação de projetos de lei elaborados pelos jovens.

No que tange à Fabricação Digital, a formação oferece oficinas tecnológicas e suporte técnico na rede de laboratórios públicos Fab Labs, com orientações para operação dos maquinários presentes nos laboratórios, conhecimentos de eletrônica, programação para o desenvolvimento de projetos individuais e coletivos, incluindo conteúdos sobre consumo consciente e desenvolvimento sustentável.

Após a conclusão do programa, os jovens são acompanhados por um período de tempo pela SMDET, para apoio ao desenvolvimento de seus projetos pessoais e profissionais.

26- Qual a motivação da iniciativa? (Algum fato específico motivou sua implantação? Como foram identificadas as vulnerabilidades e necessidades do público-alvo?)*

Máximo 1.000 caracteres (aproximadamente 150 palavras)

De acordo com uma pesquisa realizada em 2019 pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP, à época, 38,5% das(os) jovens paulistanos não possuíam renda e 20,8% recebiam até R\$ 998,00. Isto é, aproximadamente 60% das(os) jovens da cidade apresentavam renda inferior a um

salário mínimo.

Além das dificuldades inerentes a esse grupo populacional para conseguir ingressar no mercado de trabalho, houve ainda os impactos causados pela pandemia do Covid-19. Em pesquisa realizada pela IBOPE Inteligência, em fevereiro de 2021, entre as(os) jovens de 16 a 24 anos, 34% afirmaram que a sua renda diminuiu no ano de 2020, e 10% afirmaram não ter renda. Dentro dessa faixa etária, apenas 22% possuíam emprego formal com registro em carteira.

Por isso, o Programa, com a oferta das formações e de bolsa-auxílio, responde às vulnerabilidades dos jovens de São Paulo, preparando-os para o mercado de trabalho formal, incluindo as alternativas de empreendedorismo.

RELEVÂNCIA DA INICIATIVA

27- Quais foram os objetivos e metas estabelecidos para a iniciativa? Expliquem como os objetivos respondem às vulnerabilidades do público-alvo*

Máximo 2.050 caracteres (aproximadamente 300 palavras)

O objetivo geral é proporcionar capacitação profissional e cidadã anualmente a 216 jovens entre 16 e 20 anos por meio da articulação entre diversas atividades.

Os objetivos específicos são estimular o retorno à educação e o aumento da escolaridade das(os) jovens participantes; oferecer capacitação teórico-prática em fabricação digital, democratizando o acesso às técnicas e incentivando a reflexão, pesquisa e a prática de desenvolvimento de projetos; oferecer formação em direitos humanos e cidadania; estimular a emancipação juvenil e o pensamento criativo e fomentar iniciativas que aumentem o grau de pertencimento das(os) jovens em suas comunidades, potencializando-os como atores políticos, sociais e econômicos locais.

O Programa, com a oferta de bolsa-auxílio e das formações, atinge diretamente a vulnerabilidade de renda dessas juventudes, além de prepará-los para o mercado de trabalho formal tendo em vista que a população jovem está em situação de desemprego ou emprego informal. Para tal, a formação responde às vulnerabilidades dos jovens de São Paulo, ao ensinar temáticas como: educação financeira, gestão de projetos, comunicação e planejamento pessoal.

28- Houve envolvimento do público alvo na elaboração e implementação do projeto? Descreva de que maneiras o público-alvo foi envolvido e/ou assumiu o protagonismo*

Máximo 1.000 caracteres (aproximadamente 150 palavras)

O Conselho Municipal dos Direitos da Juventude (CMDJ), que tem em sua composição 21 representantes da sociedade civil escolhidos por eleição direta, faz uma análise anual do Programa, destacando seus pontos positivos e negativos, e tem como produto final um relatório de avaliação.

Ao longo do Programa, os jovens são ouvidos quanto a suas expectativas, preferências e críticas, diretamente pelos responsáveis pelas formação ou pelos técnicos do Serviços de Medida Socioeducativa em Meio Aberto (MSE/MA), dos Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) e de Liberdade Assistida (LA) da Fundação Casa, se os jovens forem atendidos por algum deles.

Ademais, após cada formação, são coletados depoimentos dos participantes, para que sejam aprimoradas as formações seguintes.

29- Descreva como a iniciativa pode ser replicada para outros públicos, organizações e contextos*

Máximo 300 caracteres (aproximadamente 50 palavras)

A replicabilidade é possível, pois a formação em fabricação digital, o treinamento para inserção no mercado de trabalho e a formação em Direitos Humanos são ferramentas úteis para a emancipação de demais públicos vulneráveis que apresentam dificuldades de acessar o mercado de trabalho formal.

RESULTADOS

30- Foram estabelecidas ferramentas para monitoramento e avaliação da iniciativa? Descreva-as*

Máximo 1.000 caracteres (aproximadamente 150 palavras)

O monitoramento e a avaliação do Programa são feitos das seguintes formas:

O Grupo Gestor, composto por representantes da CPJ/SMDHC, da SMDDET e da SMIT, se reúne mensalmente para discutir o andamento das turmas e quais melhorias podem ser feitas na gestão do Programa.

O Grupo de Trabalho Social, que é composto por técnicas(os) dos jovens em Medida Socioeducativa em Meio Aberto, do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes e de Liberdade Assistida da Fundação Casa, reúne-se todo mês para ajudar a compor o programa e encaminhar as demandas dos jovens inseridos, além de auxiliar na construção dos processos seletivos.

O CMDJ produz um relatório de avaliação anual, destacando os pontos positivos e negativos do Programa e, durante a participação no Programa, os jovens entregam uma ficha diária das atividades realizadas, devendo comprovar, mensalmente, frequência mínima de 85% na escola em que estiverem matriculados, mantendo também o índice de frequência no curso.

Caso tenha preenchido, insira o Anexo IV (Planilha de resultados).

Lembramos que o preenchimento deste anexo não é obrigatório.

31- A organização alcançou os resultados pretendidos com a iniciativa, levando em consideração os objetivos e metas preestabelecidos?* (Apresente elementos qualitativos que evidenciem o alcance dos resultados)*

Máximo 2.050 caracteres (aproximadamente 300 palavras)

Sim, os resultados pretendidos foram alcançados e o projeto ofereceu a formação dos jovens de acordo com o plano de trabalho previamente desenhado.

Nos 13 FAB LABs da cidade de São Paulo, os jovens de diversas regiões aprenderam técnicas da Indústria 4.0 – programação, corte a laser, modelagem e impressão 3D, marcenaria, eletrônica e robótica, entre outras. Em adição, foram realizadas por SMIT atividades relacionadas a Design Thinking, Comunicação não

violenta; Soft Skills; Prototipagem de ideias etc.

Na edição mais recente do programa (1º semestre de 2022), foram realizadas 20 formações por SMDHC e SMDDET, passando por temas como Igualdade Racial, LGBTI, Música e Arte, Acesso a Cidade e História, Drogas, Imigrantes e Saúde.

Na cerimônia de formatura realizada em julho de 2022, jovens representantes das turmas de formandos relataram sua satisfação em participar do projeto, destacando as oficinas digitais, o desenvolvimento de projeto para a comunidade e a visita à Câmara Municipal, incluindo a elaboração de um Projeto de Lei pelo Parlamento Jovem, como pontos altos do Programa.

Os resultados qualitativos do Programa foram reconhecidos também pelo Selo de Inovação em Políticas Públicas de Juventude, emitido pela Secretaria Nacional de Juventude no ano de 2021, na categoria Protagonismo Juvenil por Meio da Inclusão Digital. Além disso, diversas Medidas Socioeducativas e de Liberdade Assistida foram encerradas com a comprovação de participação dos jovens no Programa.

32- Indique os beneficiários diretos e indiretos da iniciativa, especificando a quantidade de beneficiários alcançados, bem como outros dados quantitativos relevantes*

Máximo 2.050 caracteres (aproximadamente 300 palavras)

De 2016 a 2022, o Programa teve 720 beneficiários diretos alcançados.

Em 2021, foram recebidas mais de 6.500 inscrições no programa. No primeiro semestre, foram selecionados 100 jovens, dos quais 89 se formaram; no segundo semestre, o programa foi ampliado, com 108 selecionados e 95 formandos.

Desde então, ficou estabelecida a abertura de 216 vagas a cada ano, divididas em duas turmas semestrais. No primeiro semestre de 2022, foram ofertadas 108 vagas, e 75 jovens se formaram. Para a turma do segundo semestre de 2022, com início em julho, houve mais de 2.000 inscrições em cinco dias.

Reconhecendo o contexto particularmente desafiador dos últimos anos, o valor da bolsa-auxílio foi revisto. Em 2020, os/as jovens recebiam R\$ 540,79; em 2021 o valor era de R\$ 569,25 e, agora, em 2022, o auxílio mensal aumentou para R\$ 627,21.

A bolsa-auxílio, além de ser um incentivo ao jovem, é uma maneira de ajudá-lo com as finanças em casa e contribuir no custeio de outros cursos, por exemplo. Assim, as famílias dos jovens também são beneficiadas pelo Programa.

Por fim, além da formação, os jovens desenvolvem, ao longo do semestre, um projeto voltado para solucionar algum problema social ou da região, de modo que as suas próprias comunidades são beneficiadas indiretamente. Alguns exemplos dos projetos que já foram desenvolvidos são um placar eletrônico para uma quadra de esportes, uma horta comunitária automatizada e o projeto e produção de móveis para um SAICA.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

33- Caso deseje, escreva aqui considerações e/ou informações não contempladas nos itens anteriores.

Máximo 650 caracteres (aproximadamente 100 palavras)

O Programa Bolsa Trabalho consta atualmente como uma das iniciativas da Meta 57 do Programa de Metas 2021-2024 da Prefeitura de São Paulo, que é um compromisso público da administração municipal, interrelacionado com o Plano Plurianual e as Leis de Diretrizes Orçamentárias e Leis Orçamentárias Anuais e outros instrumentos que norteiam a ação governamental.

34- Material de Apoio

Caso deseje, insira materiais de apoio, como relatórios, vídeos, fotos, planilhas, dentre outros.

Programa Bolsa Trabalho - Juventude, Trabalho e Fabricação Digital

- Link: https://drive.google.com/file/d/1mAkHUpztxOYfkg65_27vjbLjQH61Ux-0/view

Selo de Inovação em Políticas Públicas de Juventude

- Link: <https://drive.google.com/drive/folders/1qmL0M15zwo1f8e-JmvXK-niTAjsEvAww>